

Contribuição à avifauna observada na praia do Mar Grosso em Laguna, SC

Roges Roveda Vinhola da Silva

Rua Odila Boff Pedron, 146 – Bairro Kayser
CEP 95096-130 – Caxias do Sul, RS, Brasil
rogesrv@terra.com.br

Aceito para publicação em 17/03/2003

Resumo

A praia do Mar Grosso está localizada na área urbana do município de Laguna em Santa Catarina. De 06 a 14 de janeiro de 2001 foi realizado o levantamento qualitativo da avifauna local. Foram percorridos os ambientes na área urbana e na faixa de praia, num total de 32 horas de pesquisa em campo. Foram observadas 26 espécies de aves, destas sete são essencialmente aquáticas: *Spheniscus magellanicus*, *Fregata magnificens*, *Phalacrocorax brasilianus*, *Egretta thula*, *Vanellus chilensis*, *Larus dominicanus* e *Ceryle torquata*. Destaca-se o registro de *Spheniscus magellanicus* não citado por Schielfler e Soares (1994). Frequentemente foram observados *Larus dominicanus* e *Coragyps atratus* alimentando-se de vísceras de peixes e restos de alimentos. Este trabalho fornece um breve diagnóstico da avifauna na área, assim como pode servir de subsídio para outras pesquisas.

Unitermos: Aves, Aves aquáticas, Praia, Mar Grosso, Laguna.

Abstract

Mar Grosso beach is located in the urban area of Laguna city, Santa Catarina State, Brazil. During the period of January 6 to 14, 2001, qualitative research was carried out on the local avifauna. The urban area and the beach environments were explored in a total of 32 hours of field study. Twenty-six bird species were observed, seven of which were essentially aquatic: *Spheniscus magellanicus*, *Fregata magnificens*, *Phalacrocorax brasilianus*, *Egretta thula*, *Vanellus chilensis*, *Larus dominicanus* and *Ceryle torquata*. Noteworthy was the presence of *Spheniscus magellanicus*, which was not mentioned by Schielfler and Soares in their study of 1994. *Larus dominicanus* and *Coragyps atratus* were often observed, eating fish viscera and food leftovers. This research gives a brief diagnosis of the avifauna in the area and can be used as an aid for other research.

Key words: Birds, Waterbirds, Beach, Mar Grosso, Laguna.

Introdução

A praia do Mar Grosso situa-se no município de Laguna (28°54'S; 48°45'W) no estado de Santa Catarina. A praia é urbanizada e possui conseqüentemente alteração da vegetação e das dunas, ocupando quase 3 km de extensão. No verão a praia é muito visitada por turistas. As praias constituem importantes locais para a alimentação e repouso de muitas espécies de aves (Vooren e Chiaradia, 1990). Para as praias do Mar Grosso, do Gí e de Itapirubá em Laguna foram registradas 27 espécies de aves por Schielfler e Soares (1994).

Este levantamento tem por objetivo verificar a ocorrência das espécies de aves na praia do Mar Grosso, assim como fornecer dados que venham a contribuir para um possível diagnóstico da avifauna local.

Material e Métodos

Durante ano de 2001, de 06 a 14 de janeiro, foi realizado o levantamento qualitativo das espécies de aves encontradas no local. No período do levantamento foi percorrida uma das ruas principais da área urbana que termina na faixa de praia, depois de percorrida a extensão de praia, retornou-se até outra rua paralela que regressa ao local de origem. De acordo o transecto foram observados os seguintes ambientes na área urbana: áreas de campo, capoeiras, faixa de praia, ruas e os ambientes aquáticos. Como ambientes aquáticos foram observados as áreas úmidas, lagoas e a área de mar próxima a praia, porém não foi detida a atenção exclusivamente em nenhum dos ambientes. As observações foram realizadas no período da manhã das 8:00 as 11:30 horas, em dias com predominância de sol, totalizando cerca de 32 horas de pesquisa em campo. As espécies de aves foram identificadas através de visualização e quando possível pela vocalização. Para auxílio nas observações foi utilizado binóculo 7 x 25 e, após, foram consultados manuais especializados para a identificação das espécies. A bibliografia utilizada para auxílio na identificação das espécies consta de: Narosky e Yzureta (1987), Belton (1994) e Sick (1997). Os nomes científicos, assim como a seqüência filogenética, foi adotada segundo Bencke (2001). Foram consideradas neste estudo como espécies aquáticas, de acordo o critério estabelecido pela convenção de Ramsar, aquelas ecologicamente dependentes de áreas úmidas, conforme Rose e Scott (1994). Não foram consideradas as espécies marinhas que apareceram mortas na praia.

Resultados

Foram registradas 26 espécies de aves pertencentes a 20 famílias (Anexo 1). As aves relacionadas com o ambiente aquático foram: *Spheniscus magellanicus*, *Fregata magnificens*,

Phalacrocorax brasilianus, *Egretta thula*, *Vanellus chilensis*, *Larus dominicanus* e *Ceryle torquata*. Foi observado *Spheniscus magellanicus*, um indivíduo imaturo que nadava às margens da praia. Na área urbana foram registradas: *Coragyps atratus*, *Milvago chimachima*, *Columbina picui*, *Guira guira*, *Speotyto cunicularia*, *Colaptes campestris*, *Furnarius rufus*, *Synallaxis spixi*, *Pitangus sulphuratus*, *Tyrannus melancholicus*, *Tyrannus savana*, *Progne chalybea*, *Notiochelidon cyanoleuca*, *Troglodytes musculus*, *Zonotrichia capensis*, *Sicalis flaveola*, *Sicalis luteola*, *Geothlypis aequinoctialis* e *Passer domesticus*. Na faixa de praia freqüentemente eram visualizadas *Coragyps atratus* e *Larus dominicanus* alimentando-se de vísceras de peixes e restos de alimentos deixados pelos pescadores e turistas.

Discussão

O registro de *Spheniscus magellanicus* caracteriza um deslocamento que talvez seja uma perda de excedente populacional. Inicialmente as aves desta espécie são dirigidas ao norte pela corrente fria das Malvinas, em águas mais quentes parecem perecer quase que totalmente (Sick, 1984). Na praia do Cassino no Rio Grande do Sul, *Larus dominicanus* alimenta-se de peixes sem valor comercial deixados pelos pescadores artesanais na areia (Belton, 1994). A ocorrência de *Coragyps atratus* pode estar relacionada com a disponibilidade de descartes de pescado advinda da pesca artesanal (Moraes e Krul, 1999). O comércio pesqueiro da região pode favorecer a ocorrência de algumas espécies. Atividades humanas em áreas adjacentes podem influenciar a dinâmica de aves (Cornelius et al., 2001). A ocorrência de *Fregata magnificens* deve-se a procura de alimento na região costeira, assim como em portos e ao redor de navios pesqueiros (Sick, 1997). Dentre as espécies registradas na área urbana algumas podem ser consideradas sinântropicas como: *Passer domesticus*, *Zonotrichia capensis* e *Vanellus chilensis* (Krul

e Moraes, 1993). A área urbana da praia possui muitas edificações e vegetação exótica. A descaracterização dos ambientes naturais propicia uma menor riqueza de espécies (Villanueva e Silva, 1995). A alteração do ambiente e a supressão da vegetação na praia podem provocar o deslocamento de algumas espécies para outros locais. A presença de uma vegetação natural, variada e com pouca área construída é favorável à manutenção de uma avifauna variada (Matarazzo-Neuberger, 1995).

Acrescenta-se aos registros do local as espécies observadas na área urbana e *Spheniscus magellanicus*, que não foi citado por Schielfler e Soares (1994). Este trabalho juntamente com outros trabalhos pode servir de subsídio para outras pesquisas além de fornecer um breve diagnóstico da avifauna encontrada na praia do Mar Grosso.

Agradecimentos

Agradeço a Walter A. Voss pelas contribuições.

Referências Bibliográficas

- Belton, W. 1994. **Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia**. Ed. Unisinos, São Leopoldo, 584 pp.
- Bencke, A. B. 2001. **Lista de Referência das Aves do Rio Grande do Sul**. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 102 pp.
- Cornelius, C.; Navarrete, S.; Marquet, P. A. 2001. Effects of human activity on the structure of coastal marine bird assemblages in central Chile. **Conservation - Biology**, **15** (5): 1396-1404.
- Krul, R.; Moraes, V. dos S. 1993. Aves do Parque Barigüí, Curitiba - PR. **Biotemas**, **6** (2): 30-41.
- Matarazzo-Neuberger, W. M. 1995. Comunidades de aves de cinco parques e praças da Grande São Paulo, Estado de São Paulo. **Ararajuba**, **3**: 13-19.

Moraes, V. dos S.; Krul, R. 1999. Efeitos da ocupação antrópica sobre comunidades de aves de ilhas das baías de Laranjeiras e Guaraqueçaba – PR. **Biotemas**, **12** (2): 101-118.

Narosky, T.; Yzureta, D. 1987. **Guia para la identificación de las aves de Argentina y Uruguay**. Vasquez Mazzini, Buenos Aires, 345 pp.

Rose, P. M.; Scott, D. A. 1994. **Waterfowl Population Estimates**. IWRB Publication Slimbridge, Cambrige, 29, 102 pp.

Schiefler, A. F.; Soares, M. 1994. Estudo comparativo da avifauna das praias de Navegantes e Laguna, Santa Catarina. **Biotemas**, **7** (1 e 2): 31-45.

Sick, H. 1984. **Migrações de Aves na América do Sul Continental**. Centro de Estudos de Migrações de Aves, Publicação Técnica 2, Brasília, 86 pp.

Sick, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. 2 ed. Revisada e Ampliada. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 862 pp.

Villanueva, R. S. V.; Silva, M. 1995. Status de Conservação da Avifauna da região do Campeche, Ilha de Santa Catarina, Florianópolis, SC. **Biotemas**, **8** (1): 72-80.

Vooren, C. M.; Chiaradia, A. 1990. Season abundance and behaviour of coastal birds on Cassino Beach, Brazil. **Ornitologia Neotropical**, **1**: 9-24.

ANEXO 1 – Lista das aves observadas de 6 a 14 de janeiro de 2001, na praia do Mar Grosso em Laguna, SC. As espécies estão listadas de acordo com Bencke (2001).

* = Espécies aquáticas

SPHENISCIDAE <i>Spheniscus magellanicus</i> – Pingüim-de-magalhães*	ALCEDINIDAE <i>Ceryle torquata</i> – Martim-pescador- grande*
FREGATIDAE <i>Fregata magnificens</i> – Tesourão*	PICIDAE <i>Colaptes campestris</i> – Pica-pau-do- campo
PHALACROCORACIDAE <i>Phalacrocorax brasilianus</i> – Biguá*	FURNARIIDAE <i>Furnarius rufus</i> – João-de-barro <i>Synallaxis spixi</i> – João-teneném
ARDEIDAE <i>Egretta thula</i> – Garça-branca- pequena*	TYRANNIDAE <i>Pitangus sulphuratus</i> – Bem-te-vi <i>Tyrannus melancholicus</i> – Suiriri <i>Tyrannus savana</i> – Tesourinha
CATHARTIDAE <i>Coragyps atratus</i> – Urubu-de- cabeça-preta	HIRUNDINIDAE <i>Progne chalybea</i> – Andorinha- doméstica-grande <i>Notiochelidon cyanoleuca</i> – Andorinha-pequena-de-casa
FALCONIDAE <i>Milvago chimachima</i> – Carrapateiro	TROGLODYTIDAE <i>Troglodytes musculus</i> – Corruíra
CHARADRIIDAE <i>Vanellus chilensis</i> – Quero-quero*	EMBERIZIDAE <i>Zonotrichia capensis</i> – Tico-tico <i>Sicalis flaveola</i> – Canário-da-terra- verdadeiro <i>Sicalis luteola</i> – Tipio
LARIDAE <i>Larus dominicanus</i> – Gaivotão*	PARULIDAE <i>Geothlypis aequinoctialis</i> – Pia-cobra
COLUMBIDAE <i>Columbina picui</i> – Rolinha-picuí	PASSERIDAE <i>Passer domesticus</i> – Pardal
CUCULIDAE <i>Gura gura</i> – Anu-branco	
STRIGIDAE <i>Speotyto cunicularia</i> – Coruja-do- campo	